



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS - Brasil, São Paulo e Bauru

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são consideradas um problema de saúde pública e estão entre as patologias transmissíveis mais comuns, afetando a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo. As IST têm um impacto direto sobre a saúde reprodutiva e infantil, porquanto acarretam infertilidade e complicações na gravidez e no parto, além de causar morte fetal e agravos à saúde da criança. Elas também têm um impacto indireto na facilitação da transmissão sexual do vírus da imunodeficiência humana (HIV) (Boletim Epidemiológico de Sífilis, 2019).

De 1980 a 30 de junho de 2019, nos indicadores e dados básicos do HIV/AIDS foram notificados **966.058 casos aids no Brasil**. O país tem registrado, anualmente, uma média de 39 mil novos casos de aids nos últimos cinco anos. Entretanto, o número anual de casos de aids vem diminuindo desde 2013, quando atingiu 42.934 casos; em 2018, foram registrados 37.161 casos (Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS Dez 2019).

No Estado de São Paulo foram notificados no SINAN 282.678 **casos de AIDS**. Já com relação a sífilis adquirida foram 650.258 casos notificados no Brasil, sendo 387.184 homens e 262.630 mulheres. A distribuição proporcional dos casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2019, mostra uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 51,3% e 19,9% do total de casos; as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 16,1%, 6,6% e 6,1% do total dos casos, respectivamente (Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS Dez 2019).

De 2007 até junho de 2019, foram notificados no Sinan 300.496 **casos de infecção pelo HIV** no Brasil, sendo 136.902 (45,6%) na região Sudeste, 60.470 (20,1%) na região Sul, 55.090 (18,3%) na região Nordeste, 26.055 (8,7%) na região Norte e 21.979 (7,3%) na região CentroOeste. No **ano de 2018**, foram notificados 43.941 casos de infecção pelo HIV, sendo 5.084 (11,6%) na região Norte, 10.808 (24,6%) casos na região Nordeste, 16.586 (37,7%) na região Sudeste, 7.838 (17,8%) na região Sul e 3.625 (8,2%) na região Centro-Oeste (Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS Dez 2019).

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2019, foram notificadas 125.144 **gestantes infectadas com HIV**. Verificou-se que 38,1% das gestantes eram residentes na região Sudeste, seguidas pelas residentes das regiões Sul (30,0%), Nordeste (17,7%), Norte (8,3%) e Centro-Oeste (5,8%). No ano de 2018, foram identificadas 8.621 gestantes no Brasil, sendo 33,5% na região Sudeste, 26,9% no Sul, 22,8% no Nordeste, 11,0% no Norte e 5,8% no Centro-Oeste (Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS Dez 2019).

Pode-se observar que a **sífilis adquirida**, agravo de notificação compulsória desde 2010, teve sua taxa de detecção aumentada de 59,1 casos por 100.000 habitantes, em 2017, para 75,8 casos por 100.000 habitantes, em 2018. Também em 2018, a taxa de detecção de sífilis em gestantes foi de 21,4/1.000 nascidos vivos, a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 9,0/1.000 nascidos vivos e taxa de mortalidade por sífilis congênita foi de 8,2/100.000 nascidos vivos (Boletim Epidemiológico de Sífilis, 2019).

Em 2018, foram notificados no Sinan 158.051 casos de **sífilis adquirida** (taxa de detecção de 75,8 casos/100.000 habitantes); 62.599 casos de sífilis em gestantes (taxa de detecção de 21,4/1.000 nascidos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

vivos); 26.219 casos de sífilis congênita (taxa de incidência de 9,0/1.000 nascidos vivos); e 241 óbitos por sífilis congênita (taxa de mortalidade de 8,2/100.000 nascidos vivos (Boletim Epidemiológico de Sífilis, 2019).

No período de 2010 a junho de 2019, foram notificados no Sinan um total de 650.258 casos de **sífilis adquirida**, dos quais 53,5% ocorreram na Região Sudeste, 22,1% no Sul, 12,9% no Nordeste, 6,5% no Centro-Oeste e 4,9% no Norte (Tabela 2). Em 2018, o número total de casos notificados no Brasil foi de 158.051. Na estratificação por regiões, observaram-se 71.842 (45,5%) casos notificados na Região Sudeste, 36.808 (23,3%) na Região Sul, 26.644 (16,9%) na Região Nordeste, 12.855 (8,1%) na Região Centro-Oeste e 9.890 (6,3%) na Região Norte (Boletim Epidemiológico de Sífilis, 2019).

Sífilis em gestantes - No período de 2005 a junho de 2019, foram notificados no Sinan 324.321 casos de sífilis em gestantes, dos quais 45,0% eram residentes na Região Sudeste, 21,0% na Região Nordeste, 14,7% na Região Sul, 10,4% na Região Norte e 8,9% na Região Centro-Oeste (Boletim Epidemiológico de Sífilis, 2019).

Bauru é um município de médio porte, situado no centro-oeste do Estado de São Paulo e registrou no período de 1980 até junho de 2019, 3.047 casos de Aids, sendo que 53 casos (1,8%) em menores de 5 anos (crianças). Do total de casos 69,4% (2116) são do sexo masculino e 30,5% (931) do sexo feminino.

Em **Bauru no ano de 2019** foram notificados **105 casos de HIV, 19 casos de AIDS**, totalizando 124 casos de HIV/AIDS. Apenas 3 óbitos em decorrência de HIV/AIDS e nenhum caso de diagnóstico de HIV/AIDS em crianças menores de 5 anos. Com relação ao diagnóstico de **Hepatite B foi notificado 1 caso, e 10 casos de Hepatite C no período de janeiro a junho de 2019**. No ano de 2019 foram notificados **78 casos de sífilis congênita, 120 casos de sífilis em gestante e 394 casos de sífilis adquirida**.

Em relação à **sífilis congênita (SC) no período** de 2012 a 2019 foram notificados 712 casos. **Sífilis adquirida** entre 2012-2019 foram notificados 2.783.

(Fonte: SMS Bauru/DSC/DVE e Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS 2019; Boletim Epidemiológico de Sífilis, 2019; MS/SVS/Departamento de DST, AIDS, e Hepatites Virais).